



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2024

ÓRGÃO PÚBLICO: CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR – COF / SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS - CENTRO DIA DA PESSOA IDOSA - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMDAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Centro de Orientação Familiar – COF

CNPJ: 44.595.502/0001-88

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Professora Ruth Oliveira Silveira Belo nº 860 Bairro: Jardim do Lago II

CEP: 13051-063 Campinas/SP

E-MAIL: coordenacaocdi@cof.org.br FONE: (19) 99271-8328, (19) 3267-2848. 8646

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Érik Campos da Silva Ricardo

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas e suas Famílias - Centro Dia da Pessoa Idosa

Tipo de Concessão: (X) Colaboração () Emenda Parlamentar () Fomento

Termo nº: Nº 83/2023 - 26/07/2023 a 25/07/2024

Aditamento nº (quando houver): nº308/2024

Período de Vigência: 26/07/2023 a 25/07/2024

Aditamento: 26/07/2024 a 31/03/2025

Período de Referência do Relatório: janeiro/2024 a dezembro/2024

Meta pactuada no Plano de Trabalho:

A meta pactuada está para o atendimento de 1 grupo de até de 50 (cinquenta) usuários, os quais são referenciados pelos Centro Referência Especializado de Assistência Social - CREAS das regiões (Leste, Noroeste, Sudoeste, Norte e Sul), destes 50 (cinquenta), temos como meta de atendimento diário de 30 usuários.

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas

Atividade 1 – Acolhida Individual

A realização desta atividade está pautada na escuta atenta, qualificada, humanizada e especializada das demandas trazidas pela pessoa idosa e sua família. Nesse momento o usuário pode expressar sua expectativa quanto ao serviço, suas preferências, habilidades e vivências. É neste momento que o objetivo, funcionamento e as condicionalidades de inclusão e permanência no serviço, bem como os espaços e equipes são apresentadas. Os acolhimentos foram realizados pela equipe técnica (assistente social, psicóloga, terapeuta ocupacional) e eventualmente pela coordenação.

Atividade 2 – Acolhida em grupo

Roda de conversa para apresentação coletiva do serviço. É o momento em que os usuários têm a oportunidade de conhecer a rotina e esclarecer eventuais dúvidas. Este momento também tem a

Resultados / Impactos Alcançados

Atividade 1 – Foram acolhidos todos os casos enviados pelos CREAS, sendo realizado discussão do caso com a equipe, visita domiciliar e posteriormente a acolhida na instituição, onde os usuários e responsáveis foram orientados sobre a execução do serviço. Os atendimentos são realizados em duas etapas, inicialmente de forma individual com idoso quando possível e posteriormente com a referência familiar quando existente.

Foram realizadas 52 acolhidas individuais no ano de 2024.

Esta atividade é lançada no SIGM com inclusão dos usuários no serviço.

Atividade 2 – Com o início de um usuário, ocorre uma apresentação do espaço e grupo, onde o idoso pode conhecer os profissionais e demais usuários. É um momento de acolhida por parte dos idosos, também onde compartilham experiências vividas na

função de fortalecer vínculos dos usuários entre si, entre usuários e profissionais e, consequentemente, facilitar a adesão e permanência ao serviço, incentivando sua participação nas atividades diárias. Atividade 3 - Atividades de busca ativa Quando necessário, é realizado o deslocamento da equipe de referência até o domicílio para efetivar ações de localização do usuário, orientações gerais e agendamento de atendimento na instituição executora para participação do atendimento. Atividade 4 – Estudo social Avaliação técnica e multidisciplinar da situação social, econômica e familiar dos usuários do serviço que buscam acesso aos serviços, benefícios e programas socioassistenciais. A equipe responsável (assistente social ou psicólogo/a) realiza o estudo social para compreender as demandas, necessidades e potencialidades dos usuários, identificando as condições de vida, o contexto socioeconômico e familiar em que se encontram e os recursos disponíveis para superar as situações de vulnerabilidade e risco social. Atividade 5 – Visita domiciliar Consiste na visita do (a) profissional do serviço à residência da pessoa idosa referenciada ou já usuária do serviço, a fim de conhecer sua realidade e necessidades, identificar os problemas e as potencialidades e construir um plano de intervenção conjunto, buscando a superação das dificuldades e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Atividade 6 - Orientações grupais O objetivo das orientações grupais é de proporcionar aos usuários um espaço de conversa e troca de experiências, e a partir das situações compartilhadas, buscar soluções por meio de reflexões	instituição e com objetivo de criar vínculos e potencializar a adesão e permanência ao serviço. Foram realizadas 52 acolhidas em grupo no ano de 2024. Além disso essa atividade é realizada semanalmente com objetivo do fortalecimento dos vínculos entre os usuários. O lançamento no SIGM está para o cunho socioeducativo. Atividade 3 – Por se tratar de um serviço referenciado pelos CREAS, não existe um grande volume de busca ativa, mas ainda assim foi realizada 01 busca ativa de pessoa idosa ainda não referenciada, sendo encaminhada para o CREAS de referência. A respeito dos usuários já atendidos, foram realizadas 04 visitas domiciliares não efetiva com o objetivo da inclusão e 18 visitas domiciliares/busca ativa para idosos que estavam com resistência para aderir ao serviço ou recusando a participar mesmo depois da inclusão. Totalizando: 23 ações realizadas em 2024. Atividade 4 – Quinzenalmente ocorre no Centro Dia da Pessoa Idosa as reuniões multidisciplinares compondo a coordenação, equipe técnica (assistente social, psicóloga, nutricionista, terapeuta ocupacional, educadora social) e os cuidadores. O objetivo dessas reuniões é discutir os casos referenciados para que se obtenha o máximo de informação possível para cada prática profissional. Para além da inclusão foi discutido sobre todos os usuários, como está sendo o desenvolvimento, se ocorreu alguma intercorrência, discutimos sobre relatos dos usuários, necessidade de encaminhamento para outros serviço entre outras situações. Sendo alinhadas as ações e atendimentos com as famílias. Foram realizados 212 estudos sociais no ano de 2024, sendo lançado no SIGM como discussão de caso. Atividade 5 – Como estratégia metodológica de inclusão dos casos referenciados, as visitas domiciliares foram realizadas logo depois das discussões de caso com a equipe multidisciplinar com o objetivo de compreender o contexto familiar e definir o plano de intervenção. Ademais, as visitas também foram realizadas em outros momentos, para avaliação do atendimento, algumas foram realizadas em conjunto com outros serviços de assistência social que referenciaram os casos, tanto para mensurar a efetividade do atendimento, quanto verificar a possibilidade de desligamento do serviço anterior, em alguns casos fez-se necessário o trabalho em conjunto. No ano de 2024, foram realizadas 76 visitas domiciliares. Atividade 6 – A partir das atividades aplicadas com a intencionalidade de provocar o compartilhar das experiências e gerar reflexão, os idosos relatam ações do cotidiano vividas em um passado distante, algo atual no contexto familiar ou até mesmo uma
---	---



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

que conduzam os usuários à resolução de conflitos. Essa estratégia favorece fortalecimento de vínculos e ampliação de temas específicos sugeridos pelos participantes. Espaço de escuta o qual os usuários podem dar retorno sobre o serviço que está sendo prestado.

Atividade 7 – Orientações individuais

Apoio e orientação sociofamiliar por parte da equipe de referência (assistente social, psicólogo, nutricionista, T.O. e educador social) utilizado como estratégia de atendimento que favorece fortalecimento de vínculos familiares, ampliação de temas específicos sugeridos pelos participantes. Disponibilizar atendimento individualizado aos usuários que necessitem de ajuda ou orientação para acessar seus direitos ou realizar uma reclamação.

Atividade 8 - Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.

- Roda de conversa coletiva para apresentação das atividades diárias. Este é o momento de acolhimento inicial diário após a chegada dos usuários, em que a rotina do dia será explicada e combinada coletivamente. Além da recepção acolhedora e humanizada, este momento também tem a função de fortalecer vínculo dos usuários entre si, entre usuários e profissionais e, consequentemente, facilitar a adesão e permanência dos usuários ao serviço, incentivando sua participação e aceitação nas atividades diárias.

Atividade 9 - Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o

postura de vida, a partir da abordagem da técnica que está direcionando a atividade, as experiências compartilhadas foram discutidas abordando novas possibilidade de ações, as quais sejam menos conflituosas e mais assertivas.

Foram realizadas 26 orientações grupais no ano de 2024, sendo lançadas no cunho socioeducativo.

Atividade 7 – Após a construção de vínculos os atendimentos individuais aumentaram exponencialmente por parte dos idosos e também dos familiares. Com relação aos idosos, inicialmente os atendimentos foram principalmente sobre conflitos familiares e como se sentem, sendo necessário um olhar mais para os sentimentos que muitas vezes acabam refletindo na saúde física. Já sobre as demandas familiares, o olhar dos atendimentos foram direcionados para as questões das limitações físicas e cognitivas sofridas pelos idosos, também relacionadas foram realizadas orientações sobre como lidar com a rotina, busca de fortalecimento dos vínculos que em sua grande maioria encontra-se muito fragilizados, constatamos grande dificuldade em relação a saúde mental, a citar a demência, muitos não entendem os efeitos da doença e os seus resultados acabam gerando grandes conflitos e por diversos momento o serviço foi solicitado para intermediar as relações. No ano de 2024, foram registrados 221 atendimentos para orientações individuais.

Atividade 8 – Essas atividades foram realizadas diariamente, é a ação feita após a verificação dos sinais vitais e a oferta do café da manhã, um momento de escuta atizada e acolhimento das demandas dos idosos, caso necessário a situação é repassada à equipe psicossocial. Para além, é um momento é um momento de promoção do bem estar, uma vez que ao idoso compartilhar alguma situação, a roda e o profissional acolhe e auxilia em pensar em novas estratégias de intervenção ou ação.

Foram registradas 72 ações desta atividade em 2024, uma vez que a mesma muito se assemelha a Atividade 06 do Plano de Trabalho e Atividade 02.

Atividade 9 – Atividade executadas para a promoção da convivência e interação social entre os idosos. Sendo realiza a confecção de jogos nas atividades artesanais e utilizados pelos próprios neste momento,

envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. - Atividades lúdicas que tem como objetivo proporcionar diversão e prazer. São eles: - Jogos de tabuleiro; Bingo; Jogos de cartas; Quebra-cabeça. Atividade 10 - Atividades grupais de convívio Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovem a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. São elas: - Festas temáticas; - Festas intergeracionais. Atividade 11 – Atividades grupais de convívio Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovem a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. - Sessão de cinema. Atividade 12 – Atividades grupais de convívio Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovem a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. São elas: - Sessão de leitura; - Roda para contar histórias; - Roda de músicas. Atividade 13 - Atividades grupais de convívio Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovem a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. - Atividades físicas que tem como objetivo	para além da oferta de dominó, desenhos e pinturas, momento para assistir TV, ouvir música, dançar e também conversar entre si e até mesmo com as profissionais. Foram realizadas 52 atividades recreativas no ano de 2024, sendo lançadas com o mesmo título. Atividade 10 – No ano de 2024 foram realizadas diversas festas com a proposta de proporcionar um ambiente agradável ao idosos, onde os próprios idosos participam na organização e decoração. Ao final de cada mês realizamos a comemoração dos aniversariantes do mês, com uma festa. Listo algumas das ações realizadas: 09/02/2024 – Carnaval no CDI 28/06/2024 – Festa junina com o Centro Dia da Pessoa com Deficiência. 19/08/2024 – Semana cultural do folclore brasileiro 17/09/2024 – Evento de comemoração ao 01 ano do Centro Dia da Pessoa Idosa. 12/2024 – Almoço de natal com todos os idosos do Centro Dia, cada um no seu respectivo dia de atendimento e Ação de Natal com Moto Club. Sendo lançado como atividade de cunho cultural da seguinte forma: 12 aniversários, 05 festas temáticas e 01 uma festa de comemoração de 01 ano do Centro Dia da Pessoa Idosa. Atividade 11 – Mensalmente ocorrerem sessões de cinema, assistindo filmes que relembram tempos passados, temáticas para roda de conversa e reflexão e filmes que atendem aos gostos e solicitações dos próprios idosos. Ocorreram 12 sessões de cinema durante o ano de 2024, sendo lançada no cunho cultural. Atividade 12 – Essa atividade tem periodicidade mensal, porém foram executadas mais vezes devido ao interesse sobre a musicalidade, com cantigas, instrumentos musicais e ouvir músicas de seus cantores favoritos. Houve também uma boa participação nas dinâmicas de contação de histórias, onde os usuários criaram juntos histórias coletivas e também compartilham situações de suas próprias vivências. Foram realizadas 20 atividades grupais deste segmento em 2024, sendo lançadas no cunho cultural. Atividade 13 – Através da ação do educador físico com o auxílio de elásticos, bolas, colchonetes, tornozzeiras de pesos, macarrões de piscinas foram trabalhados diversos aspectos como: flexibilidade, equilíbrio, desenvolvimento de membros inferiores e superiores, precisão, lateralidade, usando bastante o lúdico para uma boa aceitação. A princípio os idosos mostraram-se resistentes à pratica informando
--	--



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

principal promover a saúde e o bem-estar da pessoa idosa, prevenindo doenças e reduzindo os efeitos do envelhecimento. Elas podem incluir exercícios aeróbicos, de resistência, alongamento e flexibilidade, sempre adaptados às capacidades e limitações de cada indivíduo. Além disso, as atividades físicas também promovem a socialização entre os/as participantes, fortalecendo os laços afetivos e criando um ambiente de convivência positivo.

Atividade 14 – Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.

- Artesanato que estimula a criatividade e a habilidade manual dos/as participantes, promovendo a autonomia e a autoestima. Através do artesanato, o usuário tem a oportunidade de desenvolver novas habilidades e preservar habilidades já desenvolvidas, de aprender técnicas diferentes e de expressar sua identidade e cultura.

Atividade 15 – Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social.

- Aviva Mente é uma atividade que se utiliza de ferramentas como jogos de memória, quebra-cabeças, leitura, aprendizado de novas habilidades, como tocar um instrumento musical ou falar uma nova língua, e a participação em atividades que estimulam a conversa e o diálogo para estimular a memória e ajudar a manter a função cognitiva e a prevenir o declínio cognitivo associado ao envelhecimento.

Essa atividade tem efeitos positivos sobre a qualidade de vida das pessoas idosas, contribuindo com o aumento da confiança e da autoestima, e reduzindo o risco de depressão e ansiedade.

Atividade 16 - Atividades grupais de convívio

Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o

restrições de saúde, mas o educador tinha conhecimento das fichas médicas e aos poucos foi ganhando espaço. A vinculação dos idosos com o educador físico foi de extrema importância, atualmente todos os idosos realizam as atividades propostas, de acordo com suas limitações.

No ano de 2024, foram realizadas 60 atividades de cunho esportivo.

Atividade 14 – São atividades de excelente aceitação por parte dos idosos sendo realizadas semanalmente, tendo em vista as condições físicas, cognitivas e motoras dos idosos, adaptando de acordo com a necessidade para potencializar a participação de todos. Diversas ações foram executadas ao longo do ano, citamos algumas ações: pintura em telas, artesanato com materiais de textura e recicláveis, expressão da criatividade e identidade cultural, elaboração de enfeites de datas comemorativas, como: carnaval, festa junina, folclore, confecção de bonecas abayomi e decoração, enfeite e montagem da decoração de natal.

Ao todo foram elaboradas 66 oficinas de artesanato durante o ano de 2024, ultrapassando a quantidade semanal devido ao fato de algumas ações demandarem mais de um dia de execução, todas foram lançadas no cunho artesanal.

Atividade 15 –As ações executadas são diversas e desenvolvidas semanalmente, tendo como objetivo à promoção do bem estar emocional, psicológico e social da pessoa idosa.

As atividades visam prevenir o declínio cognitiva, a regulação do estado emocional e proporcionar uma melhor qualidade de vida. Foram realizados: jogos de adivinhação com olhos vendados objetivando através do tato a identificação do objeto, jogos teatrais e expressões corporais e faciais, rodas de conversa e escrita, música e resgate de memórias.

Ao todo foram elaboradas 52 atividades AvivaMente durante o ano de 2024, lançadas no cunho socioeducativo.

Atividade 16 – Por se tratar de um público idoso é necessário ter como objetivo manter e melhorar a capacidade funcional do indivíduo que proporciona a eles uma melhoria, independência e qualidade de

envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. -Terapia Ocupacional que busca desenvolver as habilidades necessárias para que os usuários possam realizar as atividades cotidianas de forma independente e segura. Essa atividade inclui desde atividades simples, como se vestir e se alimentar, até atividades mais complexas, como administrar suas finanças e utilizar a tecnologia. A terapia ocupacional também tem como objetivo promover a socialização e a participação social das pessoas idosas, ajudando-as a manter sua independência e qualidade de vida. Atividade 17 - Atividades grupais de convívio Atividades que estimulam a convivência social e a autonomia, promovam a saúde e o bem-estar físico e mental dos usuários para o envelhecimento ativo e saudável, tendo como princípio a garantia de direitos e a promoção da inclusão social. Estimular a memória e ajudar a manter a função cognitiva e a prevenir o declínio cognitivo associado ao envelhecimento. - Atividade manual de plantio de hortas e jardins para promover o estímulo, a criatividade, a habilidade manual dos/as participantes, promovendo a autonomia e a autoestima. Através do plantio os usuários terão a oportunidade de desenvolver novas habilidades e preservar outras já adquiridas. Além de poder melhorar a capacidade cognitiva e coordenação. Atividade 18 – Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social Atividades de roda de conversa que promovam a participação social e a conscientização dos usuários sobre seus direitos, tais como: - Participação social: Discutir a importância da participação em atividades comunitárias e formas de se envolver em organizações locais ou grupos de voluntários. - Prevenção de violência e abuso: Abordar questões como violência doméstica, abuso de idosos e discriminação, bem como a importância de denunciar essas situações. - Acessibilidade e inclusão: Conversar sobre as barreiras que impedem a participação plena das pessoas idosas na sociedade e discutir maneiras de promover a acessibilidade e a inclusão. - Cidadania digital: Orientar sobre as práticas seguras na internet e nas redes sociais, bem como a importância de proteger a privacidade e evitar a propagação de notícias falsas. - Meio ambiente e sustentabilidade: Explorar questões ambientais relevantes para a comunidade e promover práticas sustentáveis. - Responsabilidade social: Discutir a importância de contribuir para o bem-estar da comunidade por meio de ações solidárias. - Políticas públicas: Orientar sobre os direitos e deveres políticos dos cidadãos, como votar e fiscalizar a atuação dos políticos.	vida. De acordo com a possibilidade de cada um a terapeuta ocupacional direcionou dentro das atividades de artes ou jogos, visando o estímulo da coordenação motora fina, comunicação verbal e não verbal, memória. Tendo em mente também as atividades de vida diária e as atividades instrumentais, para isso a técnica por vezes, de acordo com a necessidade, acompanhou nas visitas domiciliares para identificar a estrutura da casa no aspecto de acessibilidade para o usuário para potencializar a partir das atividades a autonomia e o autocuidado. Foram realizadas 52 atividades no ano de 2024, sendo lançadas no cunho socioeducativo. Atividade 17 – Atividade quinzenal desenvolvida pela nutricionista, educadora social e terapeuta ocupacional. As ações realizadas na horta incluíram plantio, manutenção e colheita de plantas comestíveis utilizadas na produção de refeições da instituição. Além das atividades manuais de plantio e manutenção da horta, foram realizadas outras atividades de cunho socioeducativo com o objetivo de abordar temas relacionados a alimentação e saúde da pessoa idosa. Essas ações foram realizadas pela nutricionista e abordaram temas referentes a educação e segurança alimentar, elenco aqui umas das ações que foram elaboradas: Ao todo foram elaboradas 26 atividades em 2024, lançadas como cunho socioeducativo. Atividade 18 – Atividade de periodicidade bimestral, foram realizadas diversas abordagens através de roda de conversa elaborada pela assistente social e psicóloga. As temáticas relacionadas as atividades surgiram a partir das rodas de conversa com os idosos e também através da discussão realizada pela equipe que foram: rodas realizadas para falar sobre golpes sofridos por alguns idosos e orientações sobre o qual órgão acionar caso seja vítima de golpes. Foi trazido também um momento de construção relacionado a alguns combinados e regras para manter o bom convívio e a organização do espaço de convívio coletivo dos usuários e colaboradores. Outro tema de bastante relevância que foi trazido para o momento de conversa foi sobre os tipos de violências que acometem os idosos, tal tema foi importante ser trazido, pois a maioria dos idosos não identificam alguns comportamentos como violência. Sobre este tema, também foi orientado sobre como identificar e denunciar. Foram realizadas no ano de 2024, 6 atividades e foram lançadas no cunho socioeducativo.
---	---



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

Atividade 19 – Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural

Rodas de conversa que promovem a participação social e a conscientização dos usuários sobre seus direitos, tais como:

- Direitos humanos e cidadania: Explorar os princípios fundamentais dos direitos humanos e as responsabilidades que cada cidadão tem em relação a eles.
- Participação social: Discutir a importância da participação em atividades comunitárias e formas de se envolver em organizações locais ou grupos de voluntários.
- Prevenção de violência e abuso: Abordar questões como violência doméstica, abuso de idosos e discriminação, bem como a importância de denunciar essas situações.
- Acessibilidade e inclusão: Conversar sobre as barreiras que impedem a participação plena das pessoas idosas na sociedade e discutir maneiras de promover a acessibilidade e a inclusão.
- Cidadania digital: Orientar sobre as práticas seguras na internet e nas redes sociais, bem como a importância de proteger a privacidade e evitar a propagação de notícias falsas.
- Meio ambiente e sustentabilidade: Explorar questões ambientais relevantes para a comunidade e promover práticas sustentáveis.
- Responsabilidade social: Discutir a importância de contribuir para o bem-estar da comunidade por meio de ações solidárias.
- Políticas públicas: Orientar sobre os direitos e deveres políticos dos cidadãos, como votar e fiscalizar a atuação dos políticos.

Atividade 20 – Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação

Algumas estratégias para garantir a informação e comunicação aos usuários/família sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação:

- Palestras educativas: Realizar palestras educativas sobre os direitos das pessoas idosas, formas de acessá-los e como reclamar caso sejam violados. As palestras devem ser adaptadas às necessidades do público idoso, utilizando uma linguagem simples e acessível.
- Folhetos e cartazes informativos: Colocar cartazes e distribuir folhetos informativos pelo serviço para que os usuários possam ler e consultar sempre que tiverem dúvidas ou necessidades.
- Grupo de discussão: Organizar um grupo de discussão entre usuários e profissionais do serviço para que possam compartilhar experiências e dúvidas sobre seus direitos. Este pode ser um

Atividade 19 – Atividade de periodicidade bimestral. Foram realizadas atividades sobre cultura brasileira e culturas regionais (norte, nordeste, centro-oeste, sul e sudeste). Além disso, foram promovidas oficinas de conscientização sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente com o intuito de discutir a importância da contribuição de cada um na sociedade e incentivar práticas sustentáveis. Foram avaliadas as narrativas dos usuários para buscar os temas mais abordados e foram realizadas orientações e discussões sobre os direitos da pessoa idosa.

Foram realizadas ao todo 6 atividades socioeducativas relacionadas a direitos humanos, socioassistenciais e diversidade cultural em 2024.

Atividade 20 - Atividade de periodicidade bimestral, foram desenvolvidas ações de conscientização e campanha nos meses de outubro e novembro (outubro rosa e novembro azul). Ademais, foram realizados encontros para capacitação da equipe técnica com os profissionais do Centro de Referência à Saúde do Idoso (CRI).

Ao todo foram realizadas 6 ações de cunho socioeducativo sobre direitos e formas de acesso aos idosos em 2024.

espaço valioso para identificar necessidades e preocupações dos usuários, bem como fornecer informações sobre como acessar seus direitos.

- Vídeos informativos: Gravar vídeos informativos para serem exibidos em sessões de grupo ou disponibilizados online. Os vídeos podem ser úteis para ilustrar e explicar visualmente as informações sobre os direitos e as formas de acessá-los e reclamar.
- Capacitação dos/as profissionais: Capacitar os/as profissionais do serviço para que possam informar e auxiliar os idosos na compreensão dos seus direitos e formas de acessá-los e reclamar. Vale ressaltar que as estratégias devem ser as mais diversificadas possíveis considerando as especificidades de cada pessoa idosa usuária do serviço, garantindo ao máximo a inclusão destas.

Atividade 21 – Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias

Atividades pensadas e realizadas em forma de parceria com outros serviços que compõe a rede, fomentando a intersetorialidade e integração das políticas no atendimento aos usuários.

O acesso a informações, a comunicação, a participação ativa e medidas de apoio efetivas são essenciais para que a pessoa em situação de deficiência alcance níveis mais elevados de qualidade de vida; dignidade, inclusão e o exercício da cidadania.

Atividade 22 – Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência

Realizar orientações, através de rodas de conversa, às pessoas com deficiência e ou ao grupo familiar, favorecendo a promoção da interação social, autonomia, acessibilidade, mobilidade e garantia de direitos.

Realizar atividades pensadas de modo a facilitar o acesso aos usuários com deficiência, considerando a potencialidade dos sujeitos e as especificidades da deficiência, proporcionando atividades mais acessíveis e personalizadas, de acordo com as demandas referenciadas.

Além das atividades específicas voltadas à inclusão das pessoas idosas com deficiência, a equipe prevê a adaptação de todas as atividades na perspectiva da inclusão social e fortalecimento de vínculos com a comunidade.

Atividade 21 – Avanços ocorreram deste o último relatório e as dificuldades listada. Houve a mudança da rota de ônibus da linha 433 a qual passa em frente ao Centro Dia da Pessoa, a alteração se deu a partir de diversas solicitações e articulação política por parte da instituição. Através do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, a comunicação com o Transporte PAI foi ampliada, pois constantemente estava acontecendo cancelamento em todos os atendidos do serviço, passando o Centro Dia da Pessoa Idosa a ser considerado um serviço essencial, diminuindo assim o número de cancelamentos, ainda sobre o PAI, através do trabalho da equipe técnica se fez possível a ampliação dos atendidos, após identificação do perfil dos idosos atendidos e articulação com a rede. Houve também participação em palestra sobre a temática e discussões em atividades internas, no dia 08/08/2024 estivemos presente no SESC Campinas na palestra com o tema “Envelhecimento de pessoas idosas com deficiência: Contextos e perspectivas”, está sendo lançada no CIPS. Também foram lançadas no SIGM, 05 articulações com a rede referente a transporte, para além das articulações e ações em que levamos dispositivos (cadeira de rodas e andador) para manutenção na Casa da Criança Paralítica de Campinas.

Atividade 22 – Essa atividade está presente em todas as ações realizadas no Centro Dia, pois o perfil de usuários da instituição inclui idosos com deficiências e/ou sequelas decorrentes de agravos de saúde. Portanto, todas as ações realizadas dentro do Centro Dia foram adequadas e elaboradas de acordo com a especificidade dos usuários. Além das atividades elaboradas dentro da instituição, os familiares e/ou referência das pessoas idosas atendidas recebem orientações em relação aos cuidados com a pessoa com deficiência a fim de facilitar a dinâmica do dia a dia em suas casas. Foram realizadas 52 atividades socioeducativas de inclusão à vida comunitária de pessoas com deficiência em 2024.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

Atividade 23 - Encaminhamentos para a rede socioassistencial

Encaminhamentos realizados a partir da identificação das necessidades dos usuários à serviços e programas oferecidos pela rede socioassistencial e serviços de outras políticas públicas, tais como serviços de saúde, assistência social, educação, alimentação, transporte, atividades culturais e de lazer, habitação, entre outros, com o objetivo de contribuir para a garantia do acesso das pessoas idosas à serviços e programas que possam melhorar sua qualidade de vida e bem-estar.

Atividade 24 – Encaminhamentos para serviços de outras políticas públicas

Encaminhamentos realizados a partir da identificação das necessidades dos usuários à serviços e programas oferecidos pela rede socioassistencial e serviços de outras políticas públicas, tais como serviços de saúde, assistência social, educação, alimentação, transporte, atividades culturais e de lazer, habitação, entre outros, com o objetivo de contribuir para a garantia do acesso das pessoas idosas à serviços e programas que possam melhorar sua qualidade de vida e bem-estar.

Atividade 23 – Esses encaminhamentos acontecem de acordo com a demanda individual dos usuários, com a vinculação e a construção de vínculos com a equipe técnica, os idosos passam a trazer as demandas do cotidiano e devido à fragilidade do vínculo familiar ou a inexistência, o serviço passa a ser a referência para essas demandas.

Desta forma foram registrados 60 encaminhamento, sendo lançados no SIGM como articulações, sendo elas: à média complexidade, cadastro único, CRAS, órgãos de documentação civil, ministério público, serviços de direitos humanos, saúde, saúde mental e transporte.

Atividade 24 – Esses encaminhamentos acontecem de acordo com a demanda individual dos usuários, com a vinculação e a construção de vínculos com a equipe técnica, os idosos passam a trazer as demandas do cotidiano e devido à fragilidade do vínculo familiar ou a inexistência, o serviço passa a ser a referência para essas demandas.

Desta forma foram registrados 25 encaminhamento, sendo lançados no SIGM como acompanhamento do usuário e/o família em outros órgãos /serviços, sendo elas: agências bancárias (banco), saúde (tratamento médico, consultas ao centro de saúde, atendimentos de urgência ao pronto atendimento), direitos humanos, média complexidade, habitação, documentação civil, delegacia, defensoria pública, CREAS, Centro de convivência e cadastro único.

Para além dos subitens definidos no SIGM, outros acompanhamentos foram realizados sendo eles: regularização de débito e troca de titularidade na SANASA, direcionamento ao Instituto de Solidariedade para Programas de Alimentação – ISA, programa de segurança alimentar para recebimento semanal.

Vale destacar que devido as condições físicas, econômicas e cognitivas, não nos esquecendo dos vínculos fragilizados, rompidos ou inexistentes, o acompanhamento profissional se fez necessários em todos os casos aqui listados para além de alguns encaminhamento. Em alguns casos ou usuários, fez-se necessário o acompanhamento continuou e mensal. Essas situações listadas tem demandado muito da equipe técnica, tendo em vista que as profissionais: assistente social e psicóloga estão como referência, sendo uma dupla para 50 casos atendidos e suas famílias. As outras técnicas (Terapeuta ocupacional, educadora social e nutricionista) também auxiliam, porém, existe uma demanda interna de funções administrativas e atividades, uma vez que o Centro Dia da Pessoa Idosa atende diariamente na instituição os idosos.

Atividade 25 – Mobilização e articulação da rede socioassistencial

Atividade de mobilização e articulação da rede socioassistencial realizada de forma estratégica e planejada, buscando sempre a integração e a cooperação entre os diferentes serviços e recursos disponíveis na comunidade. Algumas estratégias de mobilização e articulação são:

- Identificação dos principais serviços e recursos socioassistenciais disponíveis na comunidade, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), unidades de saúde, organizações não governamentais, grupos de apoio, entre outros.

- Estabelecimento de contatos e parcerias com esses serviços e recursos, com o objetivo de trocar informações e experiências, fortalecer a rede e garantir uma atenção integral e integrada às pessoas idosas.

- Realização de reuniões e encontros com profissionais que atuam na rede socioassistencial, para discutir temas de interesse comum, como a prevenção e o enfrentamento da violência contra a pessoa idosa, o fortalecimento da participação social destas, a promoção da saúde e do bem-estar, entre outros.

- Divulgação e compartilhamento de informações sobre os serviços e recursos disponíveis na comunidade, tanto entre profissionais que atuam nos serviços como entre os próprios usuários e seus familiares.

- Participação em fóruns, conselhos e outras instâncias de articulação e mobilização da rede socioassistencial, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas e aprimoramento das ações voltadas às pessoas idosas.

Atividade 26 - Mobilização e fortalecimento de redes de apoio

Ação que ajuda a criar uma rede de apoio que pode ajudar a prevenir o isolamento social e a melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas. Algumas estratégias de mobilização e fortalecimento de redes de apoio são:

- Identificação de potenciais parceiros: organizações, empresas e outras instituições que possam ter interesse em colaborar na criação de uma rede de apoio para pessoas idosas, incluindo igrejas, OSCs, associações de bairro, empresas locais, entre outras.

- Realização de reuniões de sensibilização para apresentar o serviço e discutir possíveis formas de colaboração.

- Promoção de atividades conjuntas como passeios, festas temáticas, oficinas de artesanato, entre outras, para fortalecer a relação entre os parceiros e os usuários do serviço.

- Formação de grupos de apoio para pessoas idosas e seus cuidadores ou grupos formados por pessoas que enfrentam desafios semelhantes e podem compartilhar informações, experiências e recursos.

- Manutenção do contato regular com os parceiros

Atividade 25 – Essa articulação se dá pela coordenação técnica e pela equipe técnica profissionais em participações em reuniões com a gestão e os CREAS, os quais referenciam os casos, a partir das demandas que surgem durante os atendimentos, nessas reuniões são discutidos os andamentos e elencados desdobramentos que se fazem necessárias as articulações, em 2024 foram realizadas 31 reuniões com a gestão do serviço.

Os desdobramentos das ações já foram lançadas em atividades anteriores, sendo elas: acompanhamentos de usuário usuário e/ou família em outro órgão/serviço; articulações com a rede de serviços/políticas setoriais e as ações realizadas em conjunto.

Atividade 26 – No ano de 2024 foram realizadas mobilizações para identificação de parceria e uma que destacamos é com o Centro de Referência à Saúde do Idoso -CRI, a partir dessa aproximação foi possível realizar ações de capacitação da equipe profissional do Centro Dia, e a execução de uma palestra educativa sobre Síndromes Geriátricas e Saúde da Pessoa Idosa para a comunidade e uma ação de comemoração do mês da pessoa idosa, sendo realizada uma festa com usuários dos dois serviços.

A título de registro, esta e outras ações foram lançadas no relatório CIPS como: reuniões com a rede socioassistencial, onde 26 ações foram realizadas em 2024.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

e usuários para fortalecer a relação e garantir que a rede de apoio continue ativa e efetiva, com a realização de reuniões regulares, o envio de boletins informativos e o uso das redes sociais para manter todos informados sobre as atividades do serviço e da rede de apoio.

Atividade 27 - Participação em mobilizações sociais para a cidadania

Participação em mobilizações sociais para a cidadania com o objetivo de promover a conscientização sobre os direitos das pessoas idosas e a importância de sua participação ativa na sociedade. Algumas possibilidades de estratégias para efetivar a participação em mobilizações são:

- Identificação de eventos relevantes (locais, regionais ou nacionais) que tenham relação com os direitos das pessoas idosas e a cidadania em geral, como campanhas de conscientização, manifestações públicas ou audiências públicas.
- Participação em fóruns e grupos de discussão sobre temas relevantes para a população idosa, como saúde, segurança, direitos trabalhistas, entre outros, o que contribui com a identificação das principais demandas e preocupações das pessoas idosas para a qualificação do serviço e capacita para ações de incidência nas políticas públicas.
- Organização de atividades no próprio serviço para promover a cidadania entre os usuários, como palestras, oficinas, debates, entre outras atividades que estimulem a participação ativa deste público na vida social e política.
- Criação de parcerias com outras instituições que também se dedicam à promoção da cidadania e dos direitos das pessoas idosas, como OSCs, associações de bairro, grupos de voluntários, entre outros, que podem fortalecer a mobilização e ampliar o alcance das atividades realizadas.
- Divulgação das ações de mobilização social para a cidadania para que a comunidade local saiba do trabalho realizado e possa se engajar nas iniciativas, utilizando canais de comunicação como redes sociais, boletins informativos e outros meios de divulgação adequados.

Atividade 28 - Conhecimento e inserção no território

Atividade que visa a aproximação do serviço com o território em que o usuário está inserido, buscando o conhecimento e a melhor compreensão das características e particularidades da comunidade em que atua, além de identificar e estabelecer parcerias com outras instituições e organizações locais. Algumas etapas a serem seguidas são:

- Identificação dos atores sociais e institucionais do território, tais como escolas, igrejas, associações de moradores, postos de saúde,

Atividade 27 – No ano de 2024, todas as ações realizadas ou atividade planejadas foram pautadas em 06 pilares, sendo eles:

- 1 ATUALIDADE - temas da atualidade, ou no mês presente: Ex: Junho violeta, setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul entre outros.
- 2 FEEDBACK – foram recolhidos feedbacks dos idosos sobre o serviço ou ações realizada, com o intuito de avaliar e redesenhar ações com eles
- 3 CULTURAL - atividades culturais, estruturação de combinados internos já estabelecidos no CDI, podemos ser repensados
- 4 AVD'S – AVI – SAÚDE – Todas as ações precisavam levar em consideração esses aspectos, as dificuldades e os impactos que trariam para o sentido prático, mitigando atividades com o objetivo por si só.
- 5 PSICOSSOCIAL – as demandas que surgiam no cotidiano é objeto de estudo pela equipe e base para ações de intervenções
- 6 PIA COLETIVO e INDIVIDUAL – As atividades deviam levar em consideração os planos individuais para não tirar a subjetividade e o objetivo para cada caso ou usuário.

Tendo em vista essa estrutura, foi possível tanto criar ações internas como ocupar espaços externos. Também foram realizadas 05 reuniões com conselhos setoriais ou de direito, assim lançadas no CIPS.

Atividade 28 – Acreditamos que todo espaço que nos fazemos presente é uma oportunidade para difundir informações sobre o nosso serviço, melhorando e qualificando os referenciamos dos idosos, o inverso também acontece, de utilizar-se desses espaços para conhecimentos, trocas, e identificações de pessoas e serviços que possam potencializar a nossa intervenção, desta forma considero que as outras reuniões, intersetoriais que já foram e serão citadas também contemplam essas situações. Porém destaco uma reunião com associação do bairro onde foi possível apresentar o serviço e entender as ações realizadas no território. Lançada no CIPS.

entre outras, além de identificar as lideranças e os atores sociais relevantes na comunidade.

- Realização de reuniões e entrevistas com os atores sociais com o objetivo de conhecer a realidade local, as demandas e necessidades das pessoas idosas e da comunidade em geral, além de apresentar o serviço e estabelecer parcerias.

- Participação dos usuários em eventos e atividades locais, tais como festas, feiras, palestras e workshops, como forma de se inserir e conhecer melhor a realidade e as necessidades da comunidade.

- Realização de diagnóstico participativo com a comunidade, envolvendo as pessoas idosas, familiares e demais atores sociais, para identificar as necessidades e demandas locais, além de estabelecer um canal de diálogo e participação da comunidade no planejamento e execução das ações do serviço.

Atividade 29 - Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial

Consiste em identificar e conhecer as diferentes instituições, organizações e recursos existentes na comunidade que podem ser acessados pelas pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social. Algumas possibilidades de ações para conhecer e mapear a rede:

- Levantamento de informações sobre as instituições por meio de pesquisas na internet, busca de informações em guias e diretórios de serviços, contato com outras instituições e órgãos públicos para obtenção de informações sobre as instituições e recursos existentes na comunidade.

- Entrevistas com representantes das instituições para conhecer mais detalhes sobre os serviços oferecidos, critérios de acesso, horários de atendimento, entre outras informações relevantes.

- Participação em redes e fóruns de discussão locais, regionais ou nacionais para trocar informações e conhecimentos com outras instituições e profissionais da área de assistência social.

- Visitas às instituições e recursos mapeados para conhecer a infraestrutura, as equipes de trabalho, os serviços oferecidos e as condições de atendimento às pessoas idosas.

Atividade 30 - Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais

Sistematizar os serviços que compõem a rede socioassistencial para favorecer articulações.

Conhecimento de fluxos e legislações, e participação em reuniões de rede e grupos de trabalho.

Atividade 31 – Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais

Participação em espaços estabelecidos pela rede intersetorial para discussão de caso, ampliação da dinâmica do território, planejamento de ações e atividades.

Atividade 29 – Essa articulação se dão pela coordenação técnica e pela equipe técnica profissionais em participações em reuniões com a rede socioassistencial, em 2024 foram realizadas 13 reuniões com a gestão do serviço.

Os desdobramentos das ações já foram lançadas em atividades anteriores, sendo elas: acompanhamentos de usuário usuário e/ou família em outro órgão/serviço; articulações com a rede de serviços/ políticas setoriais e as ações realizadas em conjunto.

Atividade 30 - Como instrumental de trabalho e de orientação dos usuários e munícipes que procuram o serviço, foi criado uma planilha por região onde constam informações sobre serviços assistenciais, saúde e entre outros, à medida que vão se descobrindo novos serviços ou mudanças, a planilha é atualizada. Para além das informações contidas no site da prefeitura e utilização do sistema 156.

Atividade 31 – Devido ao Centro Dia da Pessoa Idosa ser um serviço que atende todo o município fica inviável estar presentes em todas as reuniões do município, desta forma toda vez que se fez necessário para aproximação ou discussão sobre um caso a nós referenciados, a equipe se fez presente, participando em 14 reuniões no ano, que foram lançadas no CIPS.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

Atividade 32 – Notificações de situações de violação de direitos Realizar notificação das violências no SISNOV; Realizar discussão de caso e referenciamento para o CREAS quando necessário; Realizar discussão de caso e referenciamento para o PAEFI/SESF quando necessário. Atividade 33 - Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos Realização de atividades individuais e/ou grupais que favoreçam uma escuta qualificada para identificar situações de privação, desproteção e violação de direitos da pessoa idosa. Neste momento os profissionais devem ter um olhar atento para identificar possíveis situações de violação. Atividade 34 – Fornecimento de benefícios eventuais para documentação, alimentação e outros itens de caráter eventual para situações de vulnerabilidade temporária Realizar articulação com serviços para efetivar ações que atendam demandas específicas dos usuários para regularização de documentação civil, acesso a benefícios pontuais. Diante avaliação dos critérios de elegibilidade, encaminhar para programas e benefícios que os usuários tenham direito. Atividade 35 – Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho Confecção de artesanatos para possibilitar geração de renda e ou complementação da mesma; Esta é uma atividade esporádica, tendo como objetivo efetivar a venda de produtos elaborados nas oficinas de artesanato com usuários que tenham interesse. Parceria com empresas do setor privado; Oficinas de capacitação e qualificação profissional. Atividade 36 - Outras atividades - Reuniões institucionais Espaço de escuta e qualificação da rotina profissional, alinhamento das ações técnicas, fornecer informações administrativas e organizar o funcionamento do serviço.	Atividade 32 – Os lançamentos ocorrem quando necessários, porém cabe destacar que todos os casos que foram referenciados, já existiam notificações, as quais foram acompanhadas. Atividade 33 – Essa ação é contemplada nas atividades: 01, 02 e 08. Atividade 34 – Foram realizadas junto aos CREAS de referências o programa Nutrir Emergências quando havia disponibilidade e necessidade. No ano de 2024 ficou acordado que o Centro Dia iria dispor de 01 cartão nutrir por mês de cada região, direcionando assim para o usuário que apresentasse necessidade naquele mês. Atividade 35 – Essa foi uma atividade que tivemos muita dificuldade para executar devido ao nível de comprometimento dos usuários, rotatividade dos dias dentro da instituição e encontrar algo que inicialmente os usuários tinham interesse. A maior proposta foi para as atividades da horta após sua finalização, podendo assim realizarmos uma horta popular onde os idosos possam cultivar e comercializar a produção para a população, porém foi compreendido não ser viável a ação. Até o momento os idosos estão realizando somente as atividades de plantio e os alimentos produzidos são utilizados pela própria instituição nas refeições oferecidas. Atividade 36 – Essas reuniões foram realizadas pela equipe técnica e cuidadoras, é imprescindível para compreensão dos novos casos, em andamentos e alinhamentos entre a equipe. Com o passar do tempo percebemos que a esporadicidade semanal diminuía o atendimento aos idosos uma vez que era necessário a suspensão de meio período, desta forma passou a ser realizadas quinzenalmente.

Observações:

Desafios no Transporte dos Usuários do Centro Dia da Pessoa Idosa de Campinas

O Centro Dia da Pessoa Idosa de Campinas enfrenta um grande desafio em relação ao transporte dos usuários. Atualmente, contamos com um veículo modelo Doblô, de sete lugares, e apenas um motorista para atender toda a demanda do município, que é dividido em cinco regiões.

Para viabilizar o atendimento, organizamos o transporte de forma rotativa, destinando cada dia da semana a uma região específica. No entanto, essa estratégia limita a frequência com que os usuários podem acessar o serviço, especialmente aqueles que dependem exclusivamente do nosso transporte. Dessa forma, essas pessoas conseguem comparecer ao Centro Dia apenas uma vez por semana, reduzindo significativamente o impacto positivo das atividades oferecidas.

A ampliação da oferta de transporte e do número de dias de atendimento para os usuários é uma necessidade urgente para garantir um serviço mais inclusivo e eficaz. Com mais recursos destinados ao transporte, poderíamos atender um número maior de idosos com maior frequência, promovendo melhor qualidade de vida, socialização e assistência adequada às suas necessidades.

Supervisão Técnica

De abril a dezembro de 2024, realizamos um total de 45 horas de supervisão técnica, envolvendo a equipe técnica, os cuidadores e a coordenação do Centro Dia da Pessoa Idosa de Campinas. Esse processo é fundamental para acompanhar, construir e contribuir para a qualificação dos profissionais na execução das políticas públicas voltadas à assistência social.

A supervisão foi estruturada em dois eixos principais: escuta qualificada e construção de estratégias de intervenção.

Eixo 1: Supervisão para Profissionais

Neste eixo, focamos na escuta qualificada e na reflexão sobre as situações cotidianas enfrentadas por profissionais, usuários, familiares e a rede socioassistencial. Participaram desse processo assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, educadores sociais, nutricionistas e coordenadores. Desde o início dos trabalhos, temos construído e avaliado o Plano Individual de Atendimento (PIA), considerando as especificidades das pessoas idosas, suas famílias e suas redes de apoio.

As discussões abordaram diversos temas, incluindo a vivência do luto entre as equipes e suas implicações no cuidado com os usuários, a saúde dos atendidos e os encaminhamentos necessários, além das negligências e a falta de equipamentos. Também foram discutidos aspectos como a importância da entrevista domiciliar, a construção de ações para e com as famílias, a socialização interna e externa, e o cuidado com as especificidades de cada usuário e do coletivo. Este eixo visa fortalecer a equipe técnica e promover a articulação entre teoria e prática.

Eixo 2: Supervisão para Cuidadores

O segundo eixo se concentra na escuta e acolhimento das demandas enfrentadas pelas cuidadoras no dia a dia. Aqui, abordamos o cuidado direto e indireto com os usuários, oferecendo um espaço de escuta e avaliação das necessidades e desafios enfrentados. As temáticas discutidas incluem a organização da rotina, a importância da história de vida para o cuidado, o desenvolvimento de atividades de integração, e o fortalecimento do diálogo e da comunicação entre a equipe. Também foi criado um fluxo de comunicação para avaliar as atribuições e o trabalho realizado.

Todas as discussões e reflexões são fundamentadas em aportes teóricos críticos, na legislação vigente e em estudos acadêmicos voltados para a população idosa. A supervisão representa um processo de colaboração contínua entre os atores envolvidos, com o objetivo de construir novas trilhas que visem à qualificação do atendimento prestado aos usuários, aos profissionais e à instituição.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

Capacitação Profissional

A capacitação profissional é de suma importância para o aprimoramento do atendimento. Durante o ano, foram realizadas diversas atividades de formação, conforme detalhado abaixo:

- **Fevereiro:**
 - 3h – 6 profissionais: Capacitação em Sisnov e benefícios eventuais.
- **Março:**
 - 1h – 1 profissional: Como liderar equipes e gerir conflitos.
 - 3h – 3 profissionais: Curso sobre educador social.
- **Abril:**
 - 4h – 2 profissionais: Jogos e brincadeiras na educação inclusiva.
 - 3h – 9 profissionais: Roda de conversa - Reflexões sobre risco pessoal em contexto de violência.
 - 12h – 1 profissional: Educação social em movimento - inclusão e diversidade.
 - 3h – 2 profissionais: Longevidade - Empoderar e protagonizar.
- **Maio:**
 - 3h – 2 profissionais: Capacitação SIGM.
 - 3h – 11 profissionais: Capacitação sobre AVC.
- **Junho:**
 - 8h – 1 profissional: Seminário “Superando desafios – conscientização da violência contra a pessoa idosa”.
- **Julho:**
 - 8h – 2 profissionais: Mini curso: Boas práticas na cozinha.
 - 5h – 1 profissional: Ecobrinquedoteca.
- **Agosto:**
 - 2h – 9 profissionais: Envelhecimento de pessoas idosas com deficiência: Contextos e perspectivas.
 - 4h – 3 profissionais: Rede de Apoio e Acompanhamento às Situações de Exposição à Violência.
 - 6h – 13 profissionais: Encontro formativo em saúde sobre envelhecimento.
- **Setembro:**
 - 3h – 1 profissional: Ecobrinquedoteca.
 - 30h – 2 profissionais: Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa: um instrumento de avaliação multidimensional.
 - 4h – 1 profissional: Elaboração de Projetos Sociais.
- **Outubro:**
 - 3h – 1 profissional: Seminário Sobre Qualidade de Vida e Longevidade - Unicamp.
 - 4h – 14 profissionais: Capacitação - Hipertensão Arterial.
 - 4h – 3 profissionais: Rede de Apoio e Acompanhamento às Situações de Exposição à Violência.
- **Novembro:**
 - 2h – 1 profissional: Diálogo sobre liderança e igualdade racial.
 - 3h – 11 profissionais: Capacitação sobre Diabetes com a equipe do Centro de Referência à Saúde do Idoso.
 - 2h – 3 profissionais: Rede de Apoio e Acompanhamento às Situações de Exposição à Violência.
 - 3h – 11 profissionais: Capacitação sobre Síndromes Geriátricas com a equipe do Centro de

- **Dezembro:**

- 3h – 11 profissionais: Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.
- 2h – 2 profissionais: Rede de Apoio e Acompanhamento às Situações de Exposição à Violência.

Eventos com as Famílias

Realizamos eventos com as famílias com base nas demandas e desafios trazidos ao serviço. Em julho, promovemos uma roda de conversa sobre "Envelhecimento e Saúde Mental", que contou com a presença de 19 familiares. Em setembro, realizamos uma ação comunitária com o tema "Encontro de Prevenção ao Suicídio", em parceria com o CEI Padre Santi Capriotti, que recebeu 29 participantes. Em comemoração ao primeiro ano de funcionamento do Centro Dia da Pessoa Idosa, foi elaborado um documentário com relatos dos profissionais e depoimentos dos idosos sobre a importância e o significado do serviço. O material está disponível no YouTube, intitulado "Documentário - Primeiro ano de trabalho do Centro Dia da Pessoa Idosa - COF – Campinas", e pode ser acessado pelo link: Documentário - Primeiro ano de trabalho do Centro Dia da Pessoa Idosa.

Desafios Estruturais no Centro Dia da Pessoa Idosa: Questão Salarial e Equipe de Cuidadoras

O Centro Dia da Pessoa Idosa de Campinas desempenha um papel essencial no acolhimento e no cuidado de idosos, promovendo bem-estar, socialização e assistência qualificada. No entanto, enfrentamos desafios estruturais que impactam diretamente a qualidade do atendimento, especialmente em relação à questão salarial e ao número de cuidadoras disponíveis no serviço.

Atualmente, os salários oferecidos aos profissionais do Centro Dia não estão compatíveis com os valores praticados no mercado e em outras instituições do setor. Essa defasagem dificulta a atração e retenção de profissionais qualificados, comprometendo a continuidade e a qualidade do serviço prestado. A valorização da equipe, por meio de uma remuneração justa e adequada à complexidade das funções desempenhadas, é fundamental para garantir um atendimento digno e humanizado aos usuários.

Além disso, contamos com apenas seis cuidadoras para atender toda a demanda do serviço. Considerando as condições físicas dos idosos assistidos e a estrutura do espaço, esse número tem se mostrado insuficiente para oferecer o suporte necessário com a atenção e o cuidado que cada usuário requer. O aumento da equipe de cuidadoras permitiria um acompanhamento mais próximo e seguro, assegurando que todos recebam a assistência adequada às suas necessidades individuais.

A busca por melhorias nessas áreas é essencial para fortalecer o trabalho realizado no Centro Dia da Pessoa Idosa, garantindo um serviço de qualidade e condições mais dignas tanto para os profissionais quanto para os usuários.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Atendimento e Integração Social à Família

Site COF:

<http://> <https://cof.org.br/>

A placa de identificação do Serviço está fixada na parede ao lado da porta de entrada do mesmo.

IMPORTANTE: SE A OSC TIVER MAIS DE UM SERVIÇO EM PARCERIA COM ESTA SMASDH, DEVERÁ EMITIR UM RELATÓRIO PARA CADA UM E FICAR ATENTA SOBRE AS ATIVIDADES PREVISTAS EM CADA PLANO DE TRABALHO.

Local e Data: Campinas, 31/03/2024

Assinatura Responsável Legal: Reuber Luis Boschini, Presidente.



Documento assinado digitalmente

REUBER LUIS BOSCHINI

Data: 31/03/2025 16:07:59-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura Responsável Técnico: Érik Campos da Silva Ricardo, Coordenador técnico.



Documento assinado digitalmente

ERIK CAMPOS DA SILVA RICARDO

Data: 31/03/2025 15:29:17-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

